



ENTEROPARASITOS/ENTEROCOMENSAIS EM POPULAÇÃO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB, BRASIL

WAGNER BERNARDO DA SILVA; VANESSA SANTOS DE ARRUDA BARBOSA

Introdução: Enteroparasitos são protozoários e helmintos que acometem o trato gastrointestinal causando infecções denominadas enteroparasitoses. São responsáveis por diferentes quadros clínicos e estão intimamente relacionados ao nível socioeconômico, hábitos de higiene pessoal e condições sanitárias. Os enterocomensais são protozoários que habitam o trato intestinal, sem promover prejuízos clínicos. No entanto, a presença dos mesmos no organismo indica contaminação fecal dos hospedeiros. O diagnóstico de enteroparasitos/enterocomensais ocorre pelo Exame Parasitológico de Fezes (EPF). **Objetivo:** Determinar a prevalência e o perfil epidemiológico dos infectados por enteroparasitos/enterocomensais em usuários do Laboratório de Análises Clínicas de Catolé do Rocha-PB. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo retrospectivo, analítico e quantitativo, no qual foram analisadas as variáveis: resultado do laudo, sexo, idade, bairro e zona de residência, coletadas do banco de dados LabPlus, de 630 indivíduos que realizaram o EPF entre dezembro de 2021 a outubro de 2022. Foram calculados percentuais simples e o teste Qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** Do total de 630, 21,6% estavam infectados, sendo 86% monoparasitados e 14 % bi/poliparasitados. As espécies que mais encontradas foram *Endolimax nana* (47,9%) e *Giardia duodenalis* (19,7%). Dentre os positivos, a maioria era do sexo feminino (55,1%), 35,3% eram da faixa etária de 0 a 9 anos e 71,3% eram residentes em zona urbana. 37,5% residiam nos bairros Jardim Planalto, 37% em Luzia Maia e 33,3% em São Francisco. As infecções por *Giardia duodenalis* foram maiores em crianças (69,8%) e *Ascaris lumbricoides* nos adultos (41,7%). Não se observou associação estatisticamente significativa entre as variáveis ($p > 0,05$). **Conclusão:** Os resultados indicam a necessidade de se traçar medidas de diagnóstico precoce, terapêuticas e profiláticas como: expansões do sistema de esgoto e saneamento básico para todos as regiões do município, bem como a implementação de educação sanitária para a população.

Palavras-chave: Epidemiologia, Enteroparasitoses, Diagnóstico laboratorial, Parasitologia, Parasitos.